



Petro-rendas e Política local: competição eleitoral e políticas públicas em municípios produtores de petróleo

Matheus Virginio Harduim Machado, Vitor de Moraes Peixoto

A partir da Lei nº 9478/97 os critérios para aplicação dos recursos oriundos das indenizações de petróleo sofreram mudanças e diferente de antes, onde as prefeituras somente poderiam investir em gastos como energia, meio ambiente, rodovias e saneamento, elas possuem agora considerável leque de possibilidades para investirem, incluindo as políticas sociais. Assim, a pesquisa se propôs a investigar em quais políticas públicas, comparados aos outros municípios, os municípios petro-rentistas mais investem e quando se instala crise orçamentária quais áreas sofrem cortes. Realizou-se uma análise do período de 2008 a 2017, separados em dois blocos temporais de 2008 a 2014 e 2015 a 2017 (quando ocorre maior queda na arrecadação) e dividiu-se a variável independente em dois grupos de municípios: 1) aqueles que mais de 14% da receita provém de indenizações de petróleo (os petro-rentistas, 63 mun.) 2) e os municípios com menos de 1% de dependência da produção petrolífera (5099 mun.). Até o momento os outros municípios (entre 1 e 14% de dependência) foram desconsiderados da análise. Os resultados encontrados demonstraram que na Saúde os municípios petro-dependentes em contexto de abundancia de recursos investem em média 33% a mais que as outras prefeituras, contudo quando se estabelece a crise de arrecadação essa taxa cai para em média 27%. Quanto à competição eleitoral dos municípios construiu-se um indicador referente à reeleição dos(as) prefeitos(as) e constatou-se que enquanto 82% dos(as) prefeitos(as) dos municípios petro-rentistas concorriam à reeleição, nos outros municípios essa percentagem caia para 69%. Portanto, no período analisado os(as) prefeitos(as) de municípios rentistas concorreram mais a reeleição, mas ainda assim esses municípios tem um percentual menor de prefeitos(as) reeleitos(as) – 47% dos(as) prefeitos(as) petro-rentistas se reelegem contra 56% dos municípios com menor dependência do petróleo.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)

Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq